



# Relatório de Coleta de Dados

---

PESQUISA  
TIC CULTURA 2024



# Relatório de Coleta de Dados

## TIC Cultura 2024

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Cultura 2024. O objetivo do relatório é informar características específicas desta edição do estudo, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”.

### Alocação da amostra

A Tabela 1 apresenta a quantidade de registros obtidos nos cadastros e nas fontes de informação do setor cultural para cada tipo de equipamento, o que constitui a população de referência considerada na pesquisa em 2024.

TABELA 1

—

População de referência por tipo de equipamento cultural, segundo região

Região	Cinema	Arquivo	Biblioteca	Teatro	Museu	Ponto de cultura	Bem tombado
Norte	50	42	335	58	156	307	19
Nordeste	135	115	1 529	230	772	1 671	271
Sudeste	423	268	1 441	581	1 377	2 240	355

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Região	Cinema	Arquivo	Biblioteca	Teatro	Museu	Ponto de cultura	Bem tombado
Sul	151	139	1 304	201	967	552	95
Centro-Oeste	65	65	452	119	255	374	40
Total	824	629	5 061	1 189	3 527	5 144	780

Todos os arquivos, bens tombados, cinemas e teatros na região Norte, os bens tombados nas regiões Centro-Oeste e Sul e os cinemas da região Centro-Oeste tiveram abordagem censitária. Os demais tipos de equipamento, em suas respectivas regiões, tiveram abordagem amostral. O tamanho final da amostra planejada por tipo de equipamento cultural, já considerando as possíveis taxas de não resposta ao longo da coleta de dados, pode ser visto na Tabela 2.

TABELA 2

Amostra planejada por tipo de equipamento cultural, segundo região

Região	Cinema	Arquivo	Biblioteca	Teatro	Museu	Ponto de cultura	Bem tombado
Norte	50	42	280	58	146	248	19
Nordeste	93	58	261	229	276	503	139
Sudeste	262	187	261	500	323	483	169
Sul	91	79	255	156	264	308	95
Centro-Oeste	65	45	255	85	218	220	40
Total	561	411	1 312	1 028	1 227	1 762	462

Instrumentos de coleta

INFORMAÇÕES SOBRE OS INSTRUMENTOS DE COLETA

A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas com questionário estruturado, realizadas com os responsáveis pelos equipamentos culturais (preferencialmente, aqueles com domínio sobre o funcionamento da instituição, tanto no que se refere a aspectos administrativos quanto à infraestrutura de computador e Internet). O questionário utilizado foi o mesmo para todos os tipos de equipamentos culturais, composto pelos módulos detalhados a seguir.

O Módulo A investiga o perfil das instituições com base em informações de natureza organizacional e administrativa, como o tipo de equipamento cultural que melhor descreve a instituição, o ano de fundação, a natureza jurídica, o quadro de recursos humanos (remunerados e voluntários), a quantidade de público que frequentou atividades presencial e remotamente no ano de referência de 2023, as fontes e as formas de captação de recursos e a estimativa de receitas da instituição. Também investiga o perfil dos entrevistados em relação ao nível de escolaridade e à capacitação específica em gestão cultural e no uso de tecnologias.

O Módulo B, voltado à infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação (TIC), traz informações sobre a posse (se pessoal ou de propriedade da organização) e o uso de computadores e celulares, assim como as dificuldades relacionadas ao não uso desses dispositivos. Similarmente, investiga-se o acesso e o uso de Internet e, nos casos em que não houve uso da Internet, os motivos para isso. Também apresenta questões sobre os tipos de conexão à Internet, a velocidade máxima para *download* contratada, a presença de Wi-Fi, a disponibilização de computador e Wi-Fi de acesso gratuito para o público e os tipos e a finalidade dos *software* utilizados.

O uso das TIC é abordado no Módulo C, que abrange as atividades realizadas na Internet e a presença da instituição em plataformas *online*, incluindo *websites* e redes sociais. Também traz questões mais detalhadas acerca dos recursos disponíveis no *website* e do uso das redes sociais e de serviços de governo eletrônico. Além disso, investiga atividades realizadas de modo mais amplo pelos equipamentos culturais e se estas foram feitas de maneira presencial, a distância ou ambas. Por fim, explora a venda ou a reserva de ingressos pela Internet, tanto para atividades presenciais como a distância.

O Módulo D apresenta questões relativas à posse, à digitalização e à divulgação dos acervos das instituições, incluindo questões sobre tipos de acervo existentes, formas de disponibilização para o público, dificuldades para a digitalização, processos de organização, condições de proteção autoral e disponibilização de catálogos dos acervos para consulta na Internet.

O Módulo E, sobre as habilidades em TIC, levanta questões sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) e de privacidade e proteção de dados pessoais na instituição, incluindo a existência de área ou departamento de TI ou informática e de responsável pela adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a contratação de serviços relacionados, a utilização de aplicações de Inteligência Artificial (IA), os responsáveis pela gestão do *website* e pelos perfis ou contas da instituição nas redes sociais, a capacitação das equipes e as dificuldades no uso de computador e Internet.

As opções “Não sabe” e “Não respondeu” são disponibilizadas nos itens de resposta para os casos em que os entrevistados não possuem a informação solicitada ou se negam a responder a determinada questão. Os casos nos quais consta a opção “Não se aplica” na apresentação dos resultados referem-se a questões não aplicadas para determinado conjunto de equipamentos, que refletem os filtros presentes ao longo do questionário.

## PRÉ-TESTES

O pré-teste do questionário foi realizado no período de 25 a 30 de setembro de 2024, com entrevistas em 14 equipamentos culturais — sendo um arquivo, dois bens tombados, três bibliotecas, quatro museus, dois pontos de cultura e dois teatros. A diversidade regional foi contemplada com a abordagem de três instituições do Centro-Oeste, cinco do Nordeste, três do Sudeste e três da região Sul. O questionário foi aplicado no formato eletrônico, e o tempo médio de aplicação foi de 37 minutos.

## ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Com o intuito de aprimorar o instrumento de coleta em relação à edição anterior da pesquisa, foram feitas diversas revisões e ajustes no questionário. Para favorecer a compreensão por parte dos entrevistados, foi realizada a padronização e a simplificação do enunciado de algumas perguntas e itens de respostas. Além disso, foram incluídas novas questões e excluídas outras, buscando captar fenômenos emergentes no campo da cultura e diminuir o tempo de aplicação do questionário. Todas as revisões foram realizadas de forma a maximizar a possibilidade de comparação dos principais indicadores da pesquisa ao longo da série histórica.

As alterações abordadas nesta seção referem-se a atualizações temáticas e semânticas, inclusões e exclusões de opções de resposta e, notadamente, a inclusão de uma questão acerca de IA. De forma geral, foram mantidos os indicadores coletados em edições anteriores, preservando a comparabilidade. As mudanças significativas em termos de conteúdo do questionário concentram-se nos módulos C (uso das TIC), D (acervos digitais) e E (habilidades em TIC).

O Módulo C, intitulado “uso das TIC”, traz ajustes pontuais para fins de atualização. Na pergunta sobre presença em plataformas ou redes sociais *online* por tipo, a opção de resposta “Facebook ou Yahoo Profile” tornou-se apenas “Facebook”. Essa mesma pergunta também teve seu item “Twitter” atualizado para “X, antigo Twitter”.

No Módulo D, quando perguntadas a respeito dos tipos de acervo sob a posse do equipamento, as pessoas entrevistadas passaram a contar com duas novas opções de resposta. A inclusão do item “instalações artísticas ou *performances*” visa englobar arte contemporânea e adequar a pergunta aos debates atuais sobre digitalização de acervos em formatos não estáticos em múltiplos suportes (por exemplo, audiovisual, textual, iconográfico e/ou fonográfico), como é o caso do registro de *performances* artísticas. Além do formato, esse item pode captar a presença de acervos nato-digitais, como arte efêmera em redes sociais *online*, para quantificar a capacidade de preservação digital desse tipo de acervo pelos equipamentos culturais.

O Módulo D também incorporou alterações na pergunta sobre dificuldades para a digitalização de acervos. O novo item “dificuldade de construir parcerias e acordos de cooperação para transferência tecnológica” foi incluído para captar informações ligadas às estratégias desenvolvidas pelo setor cultural para desenvolver capacidades institucionais e habilidades em digitalização de acervos, a despeito das limitações de financiamento.

O segundo item incluído no questionário é “falta de conhecimento sobre direitos autorais e outros temas jurídicos na equipe”, o qual proporciona uma análise temática das dificuldades principais dos equipamentos para digitalização de acervos, levando em consideração que a qualificação de equipes nesses temas é um dos principais desafios da digitalização de acervos culturais.

Também foi realizada uma alteração no item “a digitalização dos materiais é proibida por lei e/ou contrato”. Por meio da nova redação do item “a digitalização e/ou difusão dos materiais é proibida por lei e/ou contrato”, contemplando os equipamentos que realizam exclusiva ou prioritariamente atividades de compartilhamento de acervos digitais. No Módulo E, sobre as habilidades em TIC, de forma inédita, a pesquisa TIC Cultura 2024 coleta dados a respeito do uso de tecnologias de IA pelos sete tipos de equipamentos investigados.

## TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Cultura 2024, que abarcou a abordagem ao público respondente, o instrumento de coleta, os procedimentos e as ocorrências de campo.

Além do treinamento, toda a equipe do projeto também teve acesso ao manual de instruções da pesquisa, que continha a descrição de todos os procedimentos necessários para a realização da coleta de dados e o detalhamento dos objetivos e da metodologia do estudo, para garantir a padronização e a qualidade do trabalho.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 55 entrevistadores e dois supervisores de campo.

## Coleta de dados em campo

### MÉTODO DE COLETA

As instituições foram contatadas por meio da técnica de entrevista telefônica assistida por computador (do inglês, *computer-assisted telephone interviewing* [CATI]). As entrevistas para aplicação do questionário tiveram duração aproximada de 44 minutos.

### DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Cultura 2024 ocorreu entre os meses de outubro de 2024 e abril de 2025. As entrevistas foram realizadas de segunda a sexta-feira, entre 9 horas e 18 horas do horário de Brasília (UTC-3).

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados. As ocorrências e os procedimentos-padrão adotados durante o campo estão descritos na Tabela 3.

TABELA 3

Ocorrências finais de campo, segundo percentual de casos registrados

Ocorrência	Descrição	%
Entrevista realizada	Entrevista integralmente concluída pelo respondente	30%
Telefone válido, mas entrevista não realizada	Houve contato com a instituição, porém não foi possível realizar a entrevista	32%
Telefone válido, mas instituição fora do escopo da pesquisa	Houve contato com a instituição, porém a instituição não era visitável ou não esteve em funcionamento nos últimos 12 meses	1%
Todas as ligações não atendidas	Não foi possível contatar a instituição por meio dos telefones disponíveis	21%
Telefone inválido ou inexistente	Telefones disponíveis não pertenciam à instituição	16%

Foram registradas ocorrências sobre cada ligação ou tentativa de contato com um número do cadastro de equipamentos culturais, segundo os procedimentos expostos na Tabela 3, que puderam ser acompanhados por meio do histórico detalhado de ligações. As ocorrências foram acompanhadas por controles semanais, contendo um resumo da quantidade de equipamentos por última ocorrência em cada estrato. Os demais controles semanais continham informações sobre a quantidade de entrevistas realizadas e faltantes por estrato, além da quantidade de contatos disponíveis, consumidos e que ainda não haviam sido contatados.

Como uma maneira de reduzir as perdas de entrevistas, caso as ocorrências fossem “Telefone inválido ou inexistente”, foram procurados números de telefones alternativos na Internet e em redes sociais (como Facebook e Instagram) e *blogs*, tendo como palavra-chave a razão social da instituição. Também foram buscados telefones alternativos na Internet junto a organizações geograficamente próximas às instituições. O mesmo procedimento foi realizado com as instituições selecionadas para a amostra que não possuíam número de telefone nos cadastros, com o objetivo de viabilizar a realização da entrevista telefônica.

RESULTADO DA COLETA

Ao todo, na pesquisa TIC Cultura 2024, foram abordadas 6.084 instituições, alcançando uma amostra final de 1.818 equipamentos culturais. Os percentuais para cada tipo de equipamento cultural investigado estão descritos na Tabela 4.

TABELA 4

—

Taxa de resposta, por tipo de equipamento cultural

Equipamentos	Taxa de resposta
Arquivos	41%
Bens tombados	14%
Bibliotecas	32%
Cinemas	15%
Museus	37%
Pontos de cultura	20%
Teatros	26%